

5 avanços que mudam o diagnóstico e o tratamento do câncer

Conheça as tecnologias que permitem diagnósticos precoces e tratamentos personalizados, elevando as chances de cura e a qualidade de vida dos pacientes

Por: Redação / Saúde em Dia

O Dia Mundial do Câncer, 4 de fevereiro, foca na conscientização e enfrentamento global da doença. A data reforça a importância da prevenção e do acesso a diagnósticos e tratamentos eficazes. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima mais de 600 mil novos casos diagnosticados apenas em 2025.

O cenário atual da oncologia apresenta uma mudança estrutural no cuidado com o paciente. Deixamos de tratar a doença de forma genérica para aplicar a medicina de precisão. Hoje, o foco é tratar o indivíduo de forma única, considerando sua genética e particularidades.

"Hoje, em diversos tipos de tumor, o diagnóstico precoce pode representar chances de cura superiores a 90%. A evolução das tecnologias diagnósticas e terapêuticas tem sido determinante para intervenções mais precisas e personalizadas, com impacto direto nos resultados clínicos e na qualidade de vida dos pacientes.", afirma o médico oncologista Leandro Lemos, diretor médico da Croma Oncologia.

Abaixo, listamos cinco avanços que estão mudando a forma de diagnosticar e tratar o câncer.

1. Biópsia líquida

A biópsia líquida é um exame de sangue capaz de detectar fragmentos de DNA do tumor. Diferente da biópsia tradicional, este método é minimamente invasivo e não exige procedimentos cirúrgicos. Ela permite identificar mutações genéticas e monitorar a evolução da doença em tempo real.

Para o paciente, o benefício é um diagnóstico mais rápido e menos doloroso. O médico consegue avaliar se o tratamento está funcionando sem esperar por exames de imagem complexos. A detecção de recidivas também ocorre muito antes de os sintomas físicos aparecerem.

2. Inteligência Artificial (IA) no diagnóstico

Algoritmos de IA estão sendo treinados para analisar exames de imagem com alta precisão. A tecnologia identifica tumores minúsculos em mamografias, tomografias e ressonâncias que passariam despercebidos. Em muitos casos, a precisão da IA supera o limite do olho humano treinado.

Essa ferramenta permite a detecção precoce, fase em que as chances de cura são máximas. A IA também reduz o número de diagnósticos falso-positivos, evitando procedimentos desnecessários e estresse. A jornada do paciente torna-se mais assertiva e segura desde o primeiro exame.

3. Imunoterapia e CAR-T Cell

A imunoterapia reprograma o sistema imunológico para que ele reconheça e ataque as células tumorais. Destaque para as CAR-T Cells, onde células de defesa do paciente são modificadas em laboratório. Após o ajuste, essas células são devolvidas ao corpo para combater o câncer de forma direcionada.

Este avanço é transformador para pacientes que não responderam a tratamentos convencionais anteriores. Ele oferece uma alternativa eficaz para cânceres do sangue, como linfomas e leucemias. O tratamento utiliza a própria biologia do indivíduo, reduzindo a dependência de drogas citotóxicas generalistas.

4. Cirurgia robótica e radioterapia de alta precisão

A cirurgia robótica utiliza braços mecânicos controlados pelo cirurgião para realizar cortes milimétricos. Junto à radioterapia de alta precisão, o objetivo é destruir o tumor preservando tecidos saudáveis. Isso minimiza danos a órgãos vizinhos e reduz drasticamente as sequelas do tratamento.

O impacto direto na vida do paciente é uma recuperação muito mais rápida. Há menos dor pós-operatória e um tempo de internação reduzido nos hospitais. A

precisão tecnológica garante que o tratamento seja agressivo com o tumor e gentil com o corpo.

5. Genômica e terapias-alvo

Testes genômicos avançados permitem identificar exatamente quais alterações moleculares sustentam o tumor. Com esses dados, o médico indica terapias-alvo, que são medicamentos desenhados para aquele DNA específico. É a consolidação da medicina personalizada, onde cada tratamento é sob medida.

Essa abordagem evita o uso de medicamentos que não trariam benefícios práticos ao paciente. Aumenta as chances de resposta positiva e reduz os efeitos colaterais de tratamentos desnecessários. A oncologia personalizada garante que cada decisão terapêutica seja baseada em evidências genéticas sólidas.

A visão do especialista e a jornada do cuidado

A tecnologia não substitui o médico, mas amplia sua capacidade de oferecer cuidado. Segundo o oncologista Leandro Lemos, a tecnologia permite intervenções mais precisas e individualizadas. O tratamento oncológico hoje exige a participação coordenada de uma equipe multidisciplinar completa.

A integração entre oncologistas, cirurgiões, enfermeiros e psicólogos acompanha o paciente em toda a jornada. A tecnologia reduz incertezas e permite escolhas terapêuticas alinhadas às necessidades reais de cada pessoa. O foco é garantir resultados clínicos melhores sem abrir mão da qualidade de vida.

Prevenção é o melhor caminho

Os avanços na oncologia representam uma mudança de paradigma no enfrentamento do câncer. Embora a tecnologia seja inovadora, o diagnóstico precoce continua sendo o maior aliado da cura. O acesso a essas inovações permite que a jornada do paciente seja mais curta e vitoriosa.

O conhecimento sobre esses avanços deve servir como um incentivo para o autocuidado constante. A medicina moderna oferece ferramentas poderosas, mas a prevenção primária ainda é fundamental. Mantenha hábitos saudáveis e esteja atento aos sinais enviados pelo seu corpo.

Consulte regularmente seu médico e mantenha seus exames de rotina sempre em dia. A ciência evolui diariamente para garantir que o diagnóstico de câncer não seja mais uma sentença. A precisão médica e a tecnologia caminham juntas para oferecer um futuro com mais saúde e esperança.

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/5-avancos-que-mudam-o-diagnostico-e-o-tratamento-do-cancer,f3cf456537ca73b965bb06cab2183d85qhyshx5u.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Terra